

## ADENORMA tem sido família para centenas de idosos



A ADENORMA tem tido um papel determinante no apoio à população idosa de São Vicente. Acompanha diariamente vários idosos aos centros de dia, aos centros de saúde ou à farmácia, para além da companhia em casa dos que vivem isolados. Tem sido família para muitos.

Criada em 1994, a ADENORMA tem sido como um 'membro da família' para centenas de idosos em São Vicente, que vivem isolados ou que não têm apoio diário de familiares para as suas necessidades. De acordo com Medeiros Gaspar, presidente da associação, são várias as respostas dadas diariamente à população idosa do concelho. Com a gestão de dois centros de dia e um gabinete de apoio ao idoso, são acompanhadas todos os dias entre 70 a 80 pessoas nos centros de dia, sendo que são os colaboradores da ADENORMA que vão busca-las à casa em viaturas para estes espaços de convívio.

Para além disso, o programa da Teleassistência, pioneiro na Madeira pelo cunho desta associação, tem ativos 700 equipamentos (telefones próprios para a população idosa isolada com alertas em caso de falha de contactos). A ADENORMA gere os telefones cedidos aos idosos do concelho, sendo que estabeleceu parcerias com instituições de outros municípios onde o programa de Teleassistência já chegou.

Oferece ainda um programa de visitas à casa dos idosos, em que, para muitos, “a única visita que recebem é a do técnico/colaborador da ADENORMA”, disse Medeiros Gaspar. Estes técnicos fazem companhia, verificam se os idosos tomaram a medicação necessária e fazem, inclusivamente, acompanhamentos personalizados dos utentes a consultas médicas, que podem ser até no Funchal, ou para a farmácia ou centro de saúde. Segundo o responsável pela direção, que trabalha em caráter voluntário, nos últimos anos foram feitos entre 800 a 900 acompanhamentos. Para além de projetos promotores de atividade física que a ADENORMA promove junto da população sénior de São Vicente, Medeiros Gaspar destacou outro programa inédito desenvolvido na Região, por iniciativa desta associação, nomeadamente o Banco de Ajudas Técnicas.

Ou seja, através deste banco, que conta com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, os idosos podem ter acesso gratuito a camas elétricas ou articulada, cadeiras, de rodas, suportes para tomarem banho, entre outros objetos necessários ao bem-estar da população sénior. “É um projeto que tem vindo a ser alargado, desde que está em funcionamento tem sido muito solicitado, sublinhou Medeiros Gaspar, que recordou que a ADENORMA já recebeu o prémio BPI-Sénior com esta medida.

Questionado sobre como os idosos têm acesso aos serviços da ADENORMA, o presidente da associação disse que há um trabalho em rede com Segurança Social, a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, centros de saúde, por exemplo, que ajudam a passar a palavra sobre estes apoios. /

### SAÚDE

- Médicos: **7**
- Habitantes por médico: **1.561**
- Centros de saúde: **3**
- Habitantes por centro de saúde: **1.365**
- Farmácias: **4**
- Habitantes por farmácias: **2.731**

### TRÊS CENTROS DE SAÚDE PARA A 5.156 HABITANTES

Com um total 5.156 habitantes (Pordata 2017), o concelho de São Vicente conta com três centros de saúde, para dar resposta às necessidades das freguesias de Ponta Delgada, Boaventura e São Vicente. As três unidades de saúde prestam vários serviços na área da saúde geral, como medicina familiar, saúde infantil e juvenil, saúde do idoso, saúde materna, consulta de enfermagem, vacinação, pensos, tratamentos e injeções, nutrição, entre muitas

outras. Por outro lado, saliente-se que São Vicente tem 1,9 enfermeiros por 1.000 habitantes, 1,2 médicos por cada mil habitantes e 0,6 farmácias por mil habitantes.

De acordo com o Pordata, este concelho tem três farmácias, cinco farmacêuticos de oficina e um técnico de farmácia. Em 2017, havia seis médicos, dos quais quatro eram especialistas e dois não especialistas, sendo um de medicina geral e familiar.

Ao nível de nascimentos, em 2017, nasceram 29 bebés, 10 do sexo masculino e 19 do sexo feminino. Do total, 28 partos foram em estabelecimento hospitalar e um no domicílio.

PAULA ABREU